

ESPINHO

vareiro



PORTE
PAGO

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 17.º

N.º 819

05 / 01 / 96

PREÇO 60\$00

REGISTO

ROMANTISMO POLUIDOR

Parabéns. Já temos macaquinhos de imitação de cenas de romantismo duvidoso vulgarizado em séries californianas e telenovelas cariocas.

Só que as dunas não sabem namorar e brincadeiras destas podem custar-lhes caro. Até quando terão as dunas de Silvalde e de Paramos que alertar tamanhos desatinos?

A.M.



NÃO LEVANTO AS SAIAS!

Leia na últ. pág.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

UM CONTO DE REVEILLON

A moradia ficava junto à praia, naquelas zonas da periferia das grandes cidades, onde o «jet-set» mora, de vez em quando. Um enorme abeto no jardim estava vistosamente iluminado por lâmpadas de várias cores, como é usança nestas épocas. Os convidados para a passagem do ano iam chegando a bordo de carros de fazer arregalar o olho a qualquer funcionário público deste País, aqueles que ainda estão à espera de saber se vão ser gordamente aumentados em 3,6 ou 3,7%.

Os anfitriões recebiam os seus convivas à porta, no meio de autênticas tempestades de beijos, abraços e palavras de conveniência. Lá dentro, na grande sala, uma enorme lareira punha um tom flamejante na noite fria. Lá fora, claro. Eram ainda perto

das onze da noite mas as bebidas já circulavam (e eram competentemente escoadas) entremeadas com tapas de caviar, patés e outras coisas que ficam sempre bem em eventos sociais do estilo. Enquanto o sector feminino trabalhava, arduamente, na fofoca, os machos discutiam investimentos e, embora com pouca convicção, faziam votos cúmplices para que o Professor vencesse as eleições que estão à porta. Numa palavra, aquilo a que se convenciam chamar um «ambiente cosmopolita e de grande elegância».

O champanhe (francês, claro, como convém nestas festinhas patrióticas) há muito estava nos frigoríficos para que, quando soassem as doze badaladas, estivesse «au point» para deslizar por aquelas gargantas fartas de falar ou ressequidas pelo fumo dos «Monte Cristo» importados (salvo seja) de Cu-

ba. E, de repente, estalou o burburinho, à entrada da sala! Um homem recheado de um elegantíssimo smoking, e dignamente apoiado a uma bengala de castão de prata, adentrava o salão por entre um coro quase frenético, maioritariamente feminino, aos gritinhos de «Feliz anus novo! Feliz anus novo!» A maioria dos convivas machos ficou estupefacto! É que, para além dessa coisa do «anus novo» soar estranhamente mal, ainda faltavam cerca de quarenta minutos para a meia-noite... No entanto, cedo se descobriu a explicação para tão insólitas manifestações de júbilo: a distinta personagem, tão alegremente saudada, havia sido submetida a uma intervenção cirúrgica às hemorroidas, felizmente bem sucedida.

N.B.

O INQUÉRITO ÀS BOMBAS DA SHELL

Agendado para os trabalhos da Assembleia Municipal iniciada antes do Natal, o resultado do inquérito ao processo de licenciamento, aprovado pela Câmara, para a instalação dum avançado posto de abastecimento de combustíveis e anexos em local com plano de pormenor aprovado desde 1982, promete imprevisíveis consequências a vários níveis da vida político-social espinhense.

Apuramos, de fonte fidedigna, que para conseguir a implantação do posto em lo-

cal cidadão tão esquisito, a Shell terá prometido contrapartidas traduzidas em auxílio generoso a uma das colectividades desportivas espinhenses, promessa que muito terá pesado na preferência da sua pretensão a nível político.

Agora a substancial ajuda poderá estar comprometida devido à polémica criada em torno da acelerada construção do posto.

A aprovação do projecto terá sido facilitada por falta (!!) de inauguração do Departamento de Planeamento Urba-

nístico da Câmara e da conivência do vereador do Pelouro de Obras Rolando Sousa.

Segundo um dos elementos da Comissão de inquérito «houve favorecimento pessoal» por parte dos responsáveis autárquicos directamente envolvidos no escabroso processo.

Uma coisa será certa: o caso não se ficará pela autarquia espinhense. Já foi posto ao corrente o Ministério Público e deverá ser pedida a intervenção do IGAT - Inspeção Geral da Administração do Território. Pelo menos...

MIRA D'OURO

EDP, TELECOM & C.ª

— Quem esteve atento às notícias que os 4 canais da televisão nos iam dando sobre os resultados catastróficos da intempérie que nos tem assolado ultimamente, ouviu (tal como nós) que, em certa localidade «... depois do tornado ter arrancado árvores, destelhado casas e arrancado postes condutores de electricidade, com os consequentes reboamentos dos respectivos fios, que faiscavam pelo chão, o povo daquela terra chamou os serviços da EDP para a remoção dos mesmos fios (para evitar-se outra catástrofe a juntar às que se haviam verificado) os quais chegaram... 5 horas (!!!) depois...» (naturalmente todos enfatuados)!

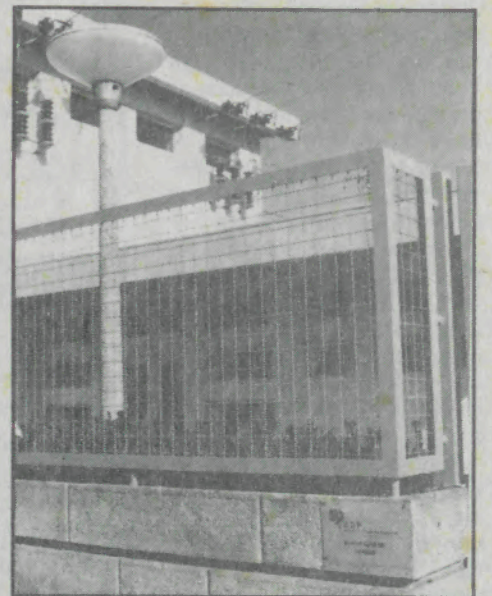
Calculem, caros leitores, se isto se desse com os Bombeiros Voluntários, sejam eles daqui ou doutro lado, que NADA ganham a não ser DAR A VIDA pela vida e bens do OUTRO, altruisticamente!!

Lembre-mos do que se passou ainda há bem pouco tempo, quando houve um acidente no nosso mar com os nossos pescadores, e os nossos Bombeiros não chegaram tão depressa como a chegada!...

Que contraste este, em que aqueles que têm obrigações, porque são pagos para SERVIR o público o fazem a seu bel-prazer, e os que VOLUNTARIAMENTE o fazem sem nada receberem, em vez de agradecimentos ainda recebem insultos, por vezes!

— Há dias, por causa do mau tempo, uma zona da nossa Cidade ficou sem telefones, com os consequentes prejuízos daí advinentes, dada a Quadra que se ia atravessando. Eu fui um dos atingidos e, logicamente, fiz a minha reclamação. Passados uns dias senti que o telefone tinha sido ligado, mas daqui uns instantes foi novamente desligado...

Voltei a reclamar, dizendo-me a senhora (bastante atenciosa) que me atendeu, que se tratava do cabo n.º 2, que estava avariado, e que andavam a repará-lo. Respondi que se tal cabo estava constantemente avariado o substituísem ou fizessem a instalação devidamente, para não acontecer estarmos tão amiúde a ser interrompidos com avarias. É que acontece muitas vezes estarmos a fazer chamadas e, sem que nada o justifique, a conversa é cortada porque a «chamada vai abaixo». Fazer reclamações nada resolve... e o remédio é voltar a religar o telefone para onde estávamos a falar, com a consequente contagem de mais alguns impulsos, que serão facturados, obviamente...



... E quem paga... é o público!
— No passado dia 22 de Dezembro não houve distribuição de correspondência pelos nossos Correios, o que surpreendeu muita gente, que não tinha sido previamente avisada!

Dado tal facto, algumas pessoas que tinham encomendas para levantar, destinadas a «sapatinhos», ficaram desapontadas... e no dia 2 lá foram para levantar as ditas... só que elas tinham sido devolvidas porque (disseram) trabalharam na 6.ª feira... de manhã!

Enfim! Palavras para quê?... São «artistas» portugueses!!!!

Observador Z-JD

7 DIAS DA semana

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de Boas Festas dos Bombeiros V. Espinhenses, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vereador Gaioso Vaz, pintor Ramiro Relvas, Velhas Guardas dos B. V. de Espinho, Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes, Rio Largo Clube de Espinho, Bombeiros V. de Espinho, Equipa do Ensino Recorrente de Espinho, Secção de Espinho da PSP, Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão, Junta de Freguesia de Espinho, «Desportivo», Associação Desportiva e Recreativa da Ponte d'Anta, Grupo Columbófilo de Espinho, Legião da Boa Vontade, Electrodomésticos «Cou-

tos», Mobil de Domingues & Gomes, Lda., Cerciespinho, Djalma Marques, Pessoal da CME, Hospital Distrital de Espinho, Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde, Associação Sócio-Profissional da PSP, Instituto Português da Juventude, Rosa Maria Albernaz, Banda de Música de Espinho, Infância Jardim de Infância da Costa Verde, RGA, Clínica Médica N.º S.ª d'Ajuda, Associação Académica de Espinho, Jornal Notícias de Gaia, Portugal Telecom, Ferreira Henriques, Fernando Menezes, Governo Civil de Aveiro, Ateneu Comercial do Porto, Discoteca Spinus, Pessoal da Biblioteca Municipal de Espinho, Hotel Praia Golfe, João Carreira Bom e Tuna Musical de Anta.

PARA INGLÊS VER

Estava ansioso que chegasse o início do ano para saber quem, seria o grande premiado. Como é normal no início de cada ano é da praxe dedicá-lo a alguém. Desta vez coube a sorte desta dedicatória às crianças.

É um pouco estranho 1996 ser dedicado às criancinhas quando estas são massacradas, exploradas perseguidas (as chamadas purificações étnicas), obrigadas a prestar serviço militar nas linhas de guerra e, como se tudo isto não bastasse, ainda há quem as mate só por serem do sexo feminino.

Ainda têm coragem de dedicar este ano a alguém, deveriam sim ter coragem de agir e pôr fim a todas estas atrocidades, é muito simples dizer que as crianças são marginalizadas, mas tomar as providências necessárias para por cobro a esta situação, aí é que não, pois isso já implicaria prejudicar um adulto, e isso nunca se deve fazer. Será este ano o renascer da esperança?

Não, na medida em que a ambição humana é muito forte e a maneira mais fácil de

enriquecer ou então de fazer prevalecer os seus ideais é muito simplesmente explorando os mais frágeis.

Ainda há quem chame proxenetes aos que exploram as mulheres da vida, que nome têm então aqueles que perseguem, exploram, matam e vivem à custa das crianças?

Filipe Azevedo

CINE-TEATRO

S. PEDRO

PROGRAMAÇÃO

DE 05/01 A 12/01

«007

GOLDENEYE»

Com: Pierce Brosnan,
Sean Bean e Izabella Scorupco

Às 2.ª Feiras Preço Reduzido
-350\$00-

HORÁRIOS DAS SESSÕES
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

CINEMA

DO CASINO DE ESPINHO

PROGRAMAÇÃO

DE 05/01 A 12/01

«ASSASSINOS»

Com: Sylvester Stallone
e Antonio Banderas

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30
Domingos e feriados às 15h30, 18h15 e às 22 horas

????? O PERGUNTADOR

Então não querem lá ver que no passado fim de semana um túnel da CREL, em Lisboa, começou a meter água por todos os sítios? E, pergunta inocente, sabem quando é que aquilo foi, apressadamente, inaugurado? Em Setembro, pouco antes das Eleições Legislativas! Até depois de deposto o anterior Governo continua a meter água...

A.M.

SUBSÍDIOS A COLECTIVIDADES

Subsídios atribuídos às colectividades do concelho na última sessão da Câmara:

CULTURA: Rancho Folclórico N. S. Altos Céus - 250 contos; Rancho Folclórico Recordar é Viver - 250 contos; Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde - 250 contos; Cooperativa Nascente - 300 contos; Grupo Cultural e Recreativo Semente - 250 contos; Grupo Cultural de Guetim - 75 contos; Orfeão de Espinho - 100 contos; Banda de Música de Paramos - 250 contos; Banda de Música de Espinho - 250 contos; Banda Musical S. Tiago de Silvalde - 250 contos; Tuna Musical de Anta - 250 contos; Grupo Re-

creativo Benfazer Cultura e Desporto; Rancho Infantil «Os Morgadinhos» - 50 contos.

DESPORTO: Aeroclube Costa Verde - 200 contos; Associação Desportiva de Paramos - 100 contos; Associação de Futebol Popular de Espinho - 2000 contos; Associação Portuguesa de Artes Marciais - 100 contos; Ass. Desp. Esc. Dr. Manuel Laranjeira - Direc. Con. Adm. - 200 contos; Ass. Desportiva de Esmojães - 100 contos; Sporting Clube de Esmojães - 200 contos; Cicloturismo Amigos de Espinho - 50 contos; Cicloturismo de Espinho - 50 contos; Grupo Columbófilo de Anta - 50 contos; Grupo Columbófilo de Espinho - 50 contos; Grupo Columbófilo de Guetim - 50 contos; Grupo Columbófilo de Paramos - 50 contos; Grupo Columbófilo de Silvalde - 50

contos; Grupo Desportivo da Idanha - 100 contos; CCD - Mocho - 50 contos; CCD - Casa do Povo - 50 contos; CCD - Morgados de Paramos - 50 contos; Esmojães Juventude Atlético - 50 contos; Os Magos Futebol Clube de Anta - Investimento - Sede - 160 contos; Rio Largo Clube de Espinho - Investimento - Carrinha - 180 contos.

ACÇÃO SOCIAL: Liga dos Combatentes - 100 contos; Jardim de Infância Costa Verde - 350 contos; Conf. Mista S. V. de Paula N. S. D'Ajuda de Espinho - 100 contos; Cerciespinho - 500 contos; Centro Social e Paroquial de Silvalde - 350 contos; Centro Social de Paramos - 350 contos; Ass. Velhas Guardas B. V. de Espinho - 40 contos; Cruz Vermelha Portuguesa - 50 contos; Santa Casa da Misericórdia de Espinho - 650 contos.

NOVO CHEFE DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Tomou posse no passado dia 2, do corrente mês, o chefe da Repartição de Finanças de Espinho o nosso conterrâneo Danil Ferreira Dias, até agora a prestar idênticas funções em Ovar.

VIRGÍLIO DE CASTRO LACERDA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 6, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a todas as pessoas que participarem nesta Eucaristia.

NECROLOGIA

IRENE VIEIRA DE CARVALHO CARDOSO

Em Espinho, faleceu no dia 22, Irene Vieira de Carvalho Cardoso, de 87 anos, viúva de António Pires Cardoso.

GEORGETE DA SILVA MANO TIBÚRCIO

Em Espinho, faleceu no dia 23, Georgete da Silva Mano Tibúrcio, de 55 anos, casada com António Alberto Pinto Tibúrcio

EMÍLIA RODRIGUES PINTO

Em Espinho, faleceu no dia 25, Emília Rodrigues Pinto, de 88 anos, solteira.

MANUEL RODRIGUES DE AMORIM

Em Espinho, faleceu no dia 29, Manuel Rodrigues de Amorim, de 86 anos, viúvo de Palmira Rodrigues de Amorim.

JOSÉ DE SOUSA MACHADO

Vítima de acidente, faleceu no dia 2, José de Sousa Machado de 41 anos, casado com Ângela Maria da Silva Oliveira Machado.

JOSÉ CRISÓSTEMO TEIXEIRA

Faleceu José Crisóstemo Teixeira, de 89 anos, pai do Secretário de Estado das Obras Públicas, António Crisóstemo Teixeira, sendo sepultado no cemitério desta cidade.

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 5

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 - Silvalde
Telefone: 7311482

Sábado, 6

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C.SOLVERDE
Telefone: 720352

Domingo, 7

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268
Telefone: 720331

Segunda-feira, 8

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319
Telefone: 720250

Terça-feira, 9

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393
Telefone: 720320

Quarta-feira, 10

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025
Telefone: 720092

Quinta-feira, 11

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 - Silvalde
Telefone: 7311482

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações ICP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J. F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500
ANTA	
Farmácia	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
PARAMOS	
Farmácia	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001
GUETIM	
J. Freguesia	724226
SILVALDE	
Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.º	723101



RÁDIO GLOBO AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648-3.º-A 4500 ESPINHO
Telf.: 727216/7312303 Fax: 728470

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 — R/C - S/1 — Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Avenida da República, 755-4.º S/42 — 4430 V. N. de Gaia — Impressão e Acabamento: EDIPUL — Edições e Publicações, Lda. — Av. da República, 755-4.º S/42 — 4430 Vila Nova de Gaia — Telefones: 30 52 80/370 08 53 — Director: João QUINTA — Chefe de Redacção: Nuno Barbosa a PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 20, N.º 379 R/C - S/1 — Tiragem média: 1500 exemplares, por número — Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

ESTORIL, 1-ESPINHO, 2

Jogo no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril. Árbitro: José Rufino, Algarve. Cartões amarelos: Duca (29m), Paulo Pires (47m), Luís Manuel (68m), Carlos Pedro (72m) e Carvalho (89m).

ESTORIL – Paulo Morais; Rogério (Calção, aos 49m), Martins, Borrecho e Passos; Marco Paulo (Zezinho, aos 87m), Agatão, Paulo Jorge e Sequeira; Cavaco e Baroti.

Treinador: Carlos Manuel.

ESPINHO – Luís Manuel; Paulo Pires, Duca, Steven e Zé Albano (David, aos 85m); João Paulo, Besirovic (Carvalho, aos 69m), Cardoso, Rapazi (Artur Jorge, aos 73m); Pedro e Carlos Pedro.

Treinador: Adelino Teixeira.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Zé Albano (aos 42m), Rapazi (aos 46m) e Calção (aos 57m, de g.p.).

O recém-regressado Zé Albano fez o primeiro gol e deu o segundo para Rapazi fazer, deixando o Estoril a pensar como é que tal aconteceu.

Depois foi o gol do Estoril na transfor-

CLASSIFICAÇÕES

	J	F-C	P
1.º Rio Ave	16	29-19	36
2.º V. Setúbal	16	22-07	29
3.º P. Ferreira	16	20-14	29
4.º A. Viseu	16	17-13	28
5.º Beira Mar	16	22-15	26
6.º Espinho	16	17-15	26
7.º Unico	16	23-16	25
8.º Aves	16	21-15	24
9.º Moreirense	16	20-19	24
10.º Felizense	16	21-23	21
11.º Estoril	16	30-15	20
12.º Alverca	16	12-18	20
13.º Penafiel	16	18-21	20
14.º Nacional	16	13-19	20
15.º U. Lamas	16	17-21	18
16.º Académica	16	14-20	16
17.º Famalicão	16	08-32	11
18.º Ovarense	16	10-32	9

mação de uma g.p. e a vitória do Espinho, que o coloca numa posição da tabela classificativa perto da linha de subida.

Próxima jornada: Espinho-Ovarense.

O SORTEIO DOS VETERANOS DO RIO LARGO C. ESPINHO

O sorteio que a Secção de Veteranos do Rio Largo Clube de Espinho levou a efeito, denominado «Cabaz de Natal», teve os seguintes contemplados:

1.º prémio – n.º 095 – António Sapateiro, do Clube Desportivo Moitense;

2.º prémio – n.º 749 – Feliciano, do Clube Académico de Espinho;

3.º prémio – n.º 133 – Alberto Galocha, de Espinho.

Aos felizes contemplados, as nossas felicitações.

«NOVA SEMENTE» QUER MAIS SÓCIOS

O Grupo Desportivo «Nova Semente» de Esmojães, tem em curso uma campanha de angariação de novos Sócios até final do corrente mês.

Os interessados devem dirigir-se à Sede ou telefonar para os n.ºs 731409 ou 726826.

CAMPO DE TREINOS COM VEDAÇÃO

Os serviços especializados da Câmara estão a vedar o campo de futebol existente onde há uma dezena de anos se liberou a sede do Oporto Golf Club para permitir que o Sporting Clube de Espinho faça treinos à porta fechada.

As obras estão praticamente concluídas. O campo tinha sido aperaltado para o Sporting de Espinho utilizar mas estava devassado.

Esta é mais uma tentativa da autarquia para proporcionar à colectividade espinhense condições de trabalho das suas equipas de futebol que só dispõem do seu recinto desportivo da avenida 8 para treino e competição, o que desde sempre, tem causado os mais imagináveis contratempores para a sua actuação competitiva.

Recorde-se que os directores apaniguados do Clube que há anos permitiram que se construísse a bancada sobre a avenida 8, justificavam então que o problema do recinto desportivo

para a prática do futebol estava resolvido. O caso, então, foi motivo de acesa polémica com os espinhenses que denunciaram a solução, aberrante e prejudicial para os interesses do clube, apesar de financiada pela exploradora da zona de jogo, que pretendia «esvaziar» de oportunidade a construção do Estádio Municipal, no Parque da Cidade.

Agora esses mesmos directores e desportistas reivindicam a construção dum Estádio: e campo de treinos para fazer frente às necessidades das suas equipas de futebol.

Ainda bem que é assim.

E pena é que toda uma geração tenha assistido ao boicote indecente de construção dum infra-estrutura desportiva de inegável interesse e alcance sócio-desportivo praticado por interesses económicos caciques.

Afinal o estádio vai ser, mesmo construído por muito que custe a certa gentinha.

AS COLECTIVIDADES DA MINHA TERRA

Atletico Clube de Espinho

Fundação: 1940.
Sede: Provisória – Rua 4.
Sócios: 50
Actividade: Futebol Sénior de Onze

Inscritos: Associação de Futebol do Porto e Associação de Futebol de Aveiro.

Presidente: João Augusto Fernando – Rua 6.

Possíveis contactos: Pelas moradas acima indicadas.

Projectos para futuro: Levantar de novo a Colectividade.

Grupo Desportivo da Casa do Povo de Espinho

Sede: Própria – Rua 29 N.º 1423.
Sócios: 90
Actividade: Basquetebol, Futebol de Salão e Atletismo.

Inscritos: INATEL
Presidente: Manuel Leite Soares – Rua Luís de Camões, 4 – Guetim. Telefone: 723004.

Possíveis contactos: Através de reuniões de Direcção no 1.º sábado de cada mês, e através de moradas e telefone acima indicado.

Projectos para futuro: Aguentar as modalidades que temos.

Sporting Unidos do Bairro

Fundação: 05/1956
Sócios: 30
Sede: Provisória (loja do Chapeleiro) – Avenida João de Deus, 1996. Telefone: 724818.

Actividade: Futebol de Onze Sénior.

Presidente: António José Gomes – Estrada S. Tiago, 839. Telefone: 724818.

Possíveis contactos: Através de moradas e telefones acima indicados.

Projectos para futuro: Levantar de novo o Clube.

CLAUDE BOUCHARD deli- ciou a plateia com os seus estudos sobre a actividade física e saúde. O cientista canadiano, da Universidade Laval, no Québec, especializado em biologia, passou por Lisboa, a convite da Câmara Municipal, para efectuar uma conferência sobre desporto e saúde pública.

O tema surgiu neste Fórum Desporto Lisboa como uma reflexão sobre a importância do desporto, em particular a actividade física. E foi o ponto alto desta iniciativa, por ter como conferencista Claude Bouchard, o manual dos técnicos de educação física. Bouchard começou assim: «O desporto tem muito para oferecer aos seres humanos, à sua qualidade de vida e bem-estar. O perfil de uma sociedade é assustador, provoca doenças e a actividade física pode, efectivamente, diminuir o factor de risco. E o que se entende por actividade física? Numa perspectiva de saúde pública, é tudo o que se traduz num aumento de energia despendida. O desporto é uma das formas, mas existem outros tipos de actividade física relevantes», realçou.

Através da projecção de gráficos, Claude Bouchard analisou as situações patológicas resultantes da inactividade e qual o tipo de prevenção. Num primeiro plano estão as doenças cardiovasculares. Com uma actividade física (AF) regular, a ocorrência reduz-se a 50 por cento, uma vez que os factores de risco cardiovascular, em geral, são alte-

rados ao nível da coagulação sanguínea, coles-trol, estrutura óssea, muscular, etc. A oxidação do metabolismo melhora a circulação sanguínea. Também em relação aos diabetes, poderá verificar-se a diminuição dos casos – 85 por cento dos diabéticos são obesos e com a AF aumenta a tolerância do organismo à glucose. A hipertensão é outro dos casos, este resultante de um modo de vida sedentário e tende a agravar-se a partir dos 40 anos. A prevenção destas doenças silensiosas é, pois, a prática da AF.

A «epidemia dos gorduchos»

Silenciosa (mas muito vistosa) é, também, a obesidade. «Os norte-americanos são os campeões – 35 por cento da população adulta é obesa, valor que tende a aumentar, o mesmo sucedendo na Europa. Não se trata de comer mais do que na geração anterior, até se comem menos gorduras, mas a obesidade está a aumentar pelo que a causa está da reduzida actividade», explicou.

Um dos traumas ligados à questão da obesidade é o da gordura visceral – ai as barriguitas! «A gordura visceral é particularmente activa e tem um papel negativo, uma vez que influi na veia epática que liga ao fígado e provoca inúmeras alterações no metabolismo. Mesmo as pessoas de reduzido peso podem apresentar gordura vis-



ceral, detectada através de exames radiológicos. No entanto, uma gordura que não

pode reduzir-se com dietas, só com actividade física.»

E um pormenor muito curioso: «Os lutadores de sumo nem cabem dos scanners quando fazem os exames, comem que nem porcos mas têm pouca gordura visceral. Isto porque são extremamente activos. Mas depois, quando param...»

Paralelamente, a AF dos cidadãos poderá diminuir em 50 por cento os riscos de osteoporose, cancro e de formageral, o índice de mortalidade.

Para qualquer idade

Para Claude Bouchard nunca é tarde de mais. Aos 60 anos poder-se-á sempre iniciar a actividade física. A actividade tem impacto na população. Mas qual a quantidade de AF necessária para gerar benefícios? «É uma causa perdida tentar converter um cidadão sedentário num maratonista, em um ano. O que importa é uma actividade regular, mesmo que moderada», disse.

Em conclusão: uma população activa é uma população saudável, mais elegante, sem patologias e, também, sem ansiedade. E uma sociedade saudável reflecte uma redução de custos para o Estado no sector da saúde. Um cidadão saudável, que raramente recorre a serviços médicos e hospitalares acaba por suportar – Segurança Social – as consequências do sedentarismo dos restantes.

in «A Bola»

DITOS & FACTOS

* O Comité da ONU para os direitos da criança está preocupado com o aumento de crianças nas ruas das principais cidades portuguesas, pelo que recomendou ao Governo maior difusão dos seus direitos na sociedade civil.

Jornal Notícias

* Em cada mil crianças portuguesas, oito sofrem de cardiopatia. Foi a pensar nelas que um grupo de pais, médicos e educadores criou, a semana passada, a Associação de Protecção e Apoio à Criança com doença cardíaca.

Visão, 95.12.07

* Que a televisão tem o poder de influenciar a opinião pública, de moldar a forma de pensar do cidadão comum, disso ninguém parece ter dúvidas.

Rádio & Televisão - Público

* «Gastar mais de um milhão de contos na inauguração de um aeroporto (Macau), incluindo o transporte de cerca de 700 pessoas de Portugal para o Extremo Oriente, é coisa de espantar»

Expresso, 95.12.08

* Milhares de contribuintes estão a ser alvo de execuções fiscais e de ameaças de penhoras. Isto apesar de terem pago, a tempo e horas, os seus impostos. O problema comum é que os pagaram aos balcões dos Correios, que não só retiveram o dinheiro, como não prestaram informações aos serviços fiscais do Estado.

Público, em 95.12.10

* A comunidade universitária portuguesa, que participou no Congresso do Ensino Superior, saudou os estudantes, docentes e funcionários das universidades francesas em luta por melhores condições de trabalho e pela qualidade de ensino.

D. Notícias, 11.12.95

* Que o planeta está a aquecer, já todos notaram. Mas os cientistas tinham constatado o frete sem

avançarem se as causas eram naturais ou não. O veredicto científico foi agora dado: o efeito de estufa é causado pela acção humana

Ciências-Público, 12.12.95

* Actor Mário Viegas anunciou ontem a sua desistência da corrida presidencial. Agradeceu aos «perto de mil cidadãos» que subcreveram a sua candidatura...

Público, 14. Dez. 95

* O candidato presidencial da UDP Alberto Matos, entrega hoje no Tribunal Constitucional as assinaturas necessárias à formalização da sua candidatura.

Público, em 14. Dez. 95

* O que se disser na campanha propriamente dita, desta feita, não será o mais importante. Em lugar das palavras, fala a posição política de cada um dos candidatos na situação concreta da vida portuguesa.

Pedro Baptista

* De Santarém - Santaremos E também "scalabitanos"; De Alcácer - alcacerenos E de Loulé - louletanos.

* "Com o PIB a descer e o número de pensionistas a subir, mais ano menos ano temos sarinho. E a tendência para um estado "forte" vai, paradoxalmente, aumentar"

Victor Cunha Rego

* O que se está a passar com o caso das incompatibilidades dos deputados é pouco dignificante. Não é este exemplo que o parlamento deve dar ao país.

José Carlos de Vasconcelos-Visão

* "O descontrolo financeiro no Fundo Social Europeu (FSE) ascende, desde 1996, a mais de 30 milhões de contos, revelou ao Expresso a ministra para a Qualificação e o Emprego"

Economia - Expresso, 15.12.95

RETRATO DE UM PLAYBOY?

Hoje vi-me ao espelho. Feio ou bonito não interessa. O que vi foi bem melhor já não tenho borbulhas e a minha barba, é cada vez mais espessa.

Tento fazer um ar mais velho mais maduro.

Treino um jogo de olhos, é importante

Quando fôr na rua já sei, olho para as pessoas de alto a baixo e ando sempre de cabeça bem erguida. Peito para fora e barriga para dentro. Vestido o mais radical possível. Importante é manter a postura, dar a entender que sei muito bem o que estou a fazer, que sou cem por cento independente.

A idade não interessa. Já sou «muito rodado».

Fico fulo quando me tratam por miúdo ou, ainda pior por «puto» já sou «bué da

grande meu!»

Eu até já fumo! Sim, porque o cigarro é, sem dúvida alguma, um meio de afirmação na sociedade. Não gosto, lamento, mas faço um sacrifício.

Desporto não pratico.

Adoro ver futebol mas nunca o digo a ninguém. Parece mal lá na escola toda a gente pensa que eu sou um ás do surf. Tenho o material todo mas nunca fui com ele para o mar. De vez em quando ando com a prancha, para trás e para a frente, nas ruas mais concorridas da cidade. Dou nas vistas.

Muitas vezes tenho vontade de acabar com tudo isto.

Vontade de ser quem realmente sou.

Mas... não iria resultar!!

Fernando Giestas

UM CASO BICUDO

Nestes últimos anos, muito se tem falado em droga, talvez por existir em quase todo o Mundo e na sua «polémica» liberalização, já que as opiniões divergem de pessoa para pessoa.

Para aqueles que estão a favor, a venda livre das drogas leves originará uma larga diminuição do seu consumo.

«As pessoas gostam de provar o fruto proibido», é este o slogan utilizado para provar que, se autorizassem a venda destas drogas, muitos deixariam de comprar pois não teriam mais a tal curiosidade de experimentar algo que era proibido.

Os mais cépticos, afirmam que esta ideia de liberalização pode provocar o caos, porque autorizando a venda das drogas leves será uma ponte de passagem

para as mais pesadas. Chegando mesmo a dizer que se agora já existe grande número de drogados fará, depois quando a sua venda for permitida e qualquer um a possa comprar.

Já imaginaram, que assim, até um adolescente ou mesmo uma criança poderá entrar nesses caminhos de total destruição?

Sendo este um assunto muito delicado e com o seu quê de melindroso, eu cá penso que a livre venda de estupefacientes, mesmo sendo leves, iria provocar um descalabro.

Mas como não sou eu que mando e nem todos são da mesma opinião, deixo este caso bicudo ao dispor das entidades competentes.

Carla Maceda

TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

EDUARDO ANTÓNIO LOPES FURRIEL, Tesoureiro-Gerente da Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de ESPINHO.

Faz saber que, no próximo mês de JANEIRO/96, se encontra aberto o Cofre para pagamento do seguinte imposto:

IMPOSTO/S/ASSUCES- SÕES E DOAÇÕES - ANUIDADE DE 1996

Este imposto deverá ser pago no mês de JANEIRO, findo o qual ficará sujeito a Juros de mora.

Passados sessenta dias (60) sobre o vencimento do referido imposto, sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

o presente e idênticos que vão ser afixados às portas desta TESOURARIA e da REPARTIÇÃO DE FINANÇAS além de também ser divulgado através da Imprensa local.

Nota: - O pagamento referido no presente Edital pode ser efectuado em numerário, cheque visado ou normal e através de cartão Multibanco.

Pode também ser apresentado em qualquer outra Tesouraria da Fazenda Pública desde que apresente o respectivo aviso ou fotocópia.

Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho de Espinho em 20. Dez. 1995

O Tesoureiro-Gerente,
a) Eduardo António Lopes
Furriel

Para constar, se passou

E. V.n.º 819 96/01/05

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 731 10 84 - Tel.: 731 10 80/83
S. JOÃO DA MADEIRA - R. Eng. Arantes Oliveira, N.º 937 - S/ 1
Fax: (056) 29968 - Telefone: (056) 29966/67

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, Lda

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef.: 721567 - Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ

FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA

GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128
4502 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares
e
Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO
TELEFONE: 720116

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...



A
DESPORTIVA
Escola de Condução

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P
Teleg. LUSOTUFO Portugal
Telefone: 751760 Fax: 751164

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO ELEIÇÕES NO ORFEÃO DE ESPINHO

Como foi anunciado, no passado dia 29 de Dezembro teve lugar a Assembleia Geral Ordinária destinada a Eleições nesta Colectividade, conforme o prevê os respectivos Estatutos.

Com a presença de mais duma vintena de associados, o Sr. Presidente da Mesa abriu a Sessão.

Como não aparecesse qualquer Lista a votação, foi feito o pedido para que esta Direcção continuasse, «... dado o trabalho que tem sido desenvolvido...», pedido este que foi recusado pelo presidente cessante, dizendo «... que não continuava porque já tinha dada o melhor que tinha podido durante estes 4 anos. Que da Direcção cessante, apenas mais 3 ou 4 elementos tinham colabo-

rado e, por isso, estava cansado...»

Um associado, que já esteve numa Direcção do Orfeão há relativamente poucos anos disse «... saber das dificuldades que há nesta Colectividade, em que não há colaboração. Julgava que o actual presidente nada faria... mas que se enganara...» e de tal modo falou que os associados presentes, com palmas e palavras, levaram o presidente a aceitar organizar uma Lista para ser votada no dia 12 DE JANEIRO, NO MESMO LOCAL E MESMA HORA, com os elementos VALIDOS da antiga direcção juntamente com outros de sua inteira confiança.

Houve ainda um Voto de Louvor pelo trabalho desenvolvido, votado quasi unani-

memente pelos presentes. E digo QUASI porque o Presidente o rejeitou de início, alegando que «... quando se apresentou para trabalhar para o Orfeão, foi com um objectivo de SERVIR, que ainda não foi totalmente atingido, por isso rejeitava tal louvor. «Como os sócios retorquissessem que nada mais tinha do que aceitar que lhe dissessem obrigado... e calar-se, assim teve de fazer... e aceitar o dito voto!

São mais 2 Anos de trabalho árduo que esperam a nova Direcção que irá ser votada. Mas o Orfeão de Espinho TUDO merece, mesmo sacrifícios extra.

Por isso, lá estaremos TODOS a votar. Será uma prova de confiança, que acalenta o ânimo!

O «REVEILLON» DO ORFEÃO DE ESPINHO

Espectacular—diziam uns! Muito bom — diziam outros!

Fosse pelo que fosse o Baile que se previa durar até às 06h00 da manhã, durou algum tempo mais, fazendo com que alguns elementos da organização chegassem a casa cerca das 08h30.

Houve alegria, boa disposição e—o que é de assinalar— um ambiente de extraordinária confraternização, sem um momento minimamente azedo.

... E foi espectacular, porque até meteu «Variedades», com o nosso Zé Manuel a cantar algumas das suas canções e os sorteios, surpresa de ofertas de alguns patrocinadores a contemplar:

- Uma jovem alta com umas meias de criança;
- Um «bruching» a ser atribuído a um cavaleiro, ainda por cima quasi careca;
- Um elemento masculi-

no a ter de aparecer com um soutien, o que levou a que uma jovem (irmã) fosse à casa de banho tirara o seu para lh'o emprestar, com a presteza que se adivinha;

— Aparecer alguém com um a peúga «bem odorizada» para receber um prémio...

Como é de adivinhar, foram momentos hilariantes, que causaram boa disposição!

A aliar a tudo, o D. J. Sandro soube actuar, difundido música a contento de TODOS.

Contrariamente ao que se previa, a «Família Orfeónica» não correspondeu com a sua presença como era de esperar.

Talvez que a esta hora, perante aquilo que dirão as cerca de 70 pessoas que lá estiveram, estejam arrependidos.

Alguns Sócios telefonaram a agradecer o convite, mas por motivos diversos não

poderiam estar presentes!... Outros nada disseram.

Da próxima vez, se tal acontecer, estamos convictos de que CONFIARÃO melhor... e vão aparecer!

Uma palavra de agradecimento público:

— Exm.ª Direcção da Associação H. dos B. V. Espinhenses, pela cedência do Salão para esta actividade «extra-ensaios»;

— Aos nossos Amigos patrocinadores;

— Ao nosso coordenador José Américo Magro. Sem a experiência dele, o êxito não seria tão grande, estamos convictos;

— Aos jovens orfeonistas que estiveram de «alma e coração» presentes, ajudando nos diversos trabalhos.

— A TODOS os presentes e aos ausentes que não puderam estar, mas que o justificaram atempadamente!

NO ALTO MAR

No alto mar,
Sem fadiga e sem temer,
Noite e dia a trabalhar,
Para o seu sobreviver,
Com valentia
E invejada coragem,
Vai ganhando o dia a dia
Numa tão árdua viagem.

O pescador,
Numa só força e vontade,
Na busca dum bem melhor,
Parte com muita saudade.
Com o seu esforço
E grande dedicação,
Sempre a pescar no mar alto,
Para ganhar o seu pão.

Quiz o destino,
Que tu fosses pescador,
Que seja teu barco um hino
Feito de sangue e suor.
Anavegar,
Sempre sujeito à morte,
Quantas vees a chorar,
Maldizendo a tua sorte.

Com tempestade,
Sujeito a naufragar,
Vive em constante ansiedade,
Sempre no meio do mar.
Homem valente,
Sem ter certa uma paragem,
Ande triste, ande contente,
Nunca perde a sua imagem!...

SERAFIM CARDAL (Dios)
28/12/1995

HÁ 85 ANOS

Camara d'Espinho

Acamara de Espinho e a Imprensa da Feira—Serenam as iras, segundo parece, da Imprensa da Feira, que fulminava de risos e sarcasmos o projecto d'uma comarca em Espinho. Deu-se a crise. De lá chegam-nos notícias n'uma toada bem diversa d'aquella que a nossos ouvidos vinha soando, com impertinencia, todas as semans. Nós continuamos a sustentar a mesma these que Espinho ha de ser comarca porque tem incontestavel direito a esta regalia.

A Gazeta Feirense, apenas, conseguiu ferir d'esta feita a nossa curiosidade.

Solta ella o grito d'alarme pela integridade da sua Comarca secular que n'este momento, enfim, julga seriamente ameaçada. Horrivé!!!

Appella a Gazeta Feirense para a hypothese de, em ultimo transe, passartudo, com armas e bagagem, cá para Espinho. Gienial ideia!

Ainda nos parece ironia o aviso, visto o tom com que aquelle periodico tem até agora tratado o assumpto. Muito nos conta de novidade o hilarante collega d'outr'ora, hoje tão lamuriento e aprehensivo.

Vá de rir, vão para o diabo paixões! Feita uma restricção

ás informações do collega, não queremos pôr em duvida — ora essa! — a fidedignidade do relato. Apraz-nos muito que a noticia de boa fonte se confirme sempre se acredita com facilidade aquilo que se deseja.

É o nosso caso quanto a extincção ou desmembramento da Comarca d'Oliveira d'Azemeis — é forte de mais e até parece piada. Oliveira d'Azemeis, como Ovar, comarcas e concelhos floresentes, que já são fructos de desagregação da Feira, são terras que têm todo o direito á cathogoria de que gosam, pelo seu progresso e incontestavel valor de centros importantes pela industria e pelo commercio.

Agora, muito á puridade e sem arredume, dizemos ao articulista, defensor, por dever, da integridade da sua Comarca, uma verdade amarga de que estamos intimamente convencidos: O melhor argumento a favor da criação da comarca d'Espinho está na maneira... inhabil como os estrenuos propugnadores das immuniidades da Feira versam a questão.

Gazeta d'Espinho de
28 de Dezembro de 1910

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

No passado dia 29 de Dezembro esteve nesta cidade o candidato à Presidência da República Dr. Jorge Sampaio.

Recebido por elementos da sua candidatura concelhia, autarcas e deputada Rosa Albernaz, e muitos apoiantes e simpatizantes, Sampaio dirigiu-se aos presentes com palavras de esperança num futuro melhor para Portugal.

Amanhã, sábado, realiza-se um comício/festa no Largo da estação de



camionagem em que estará novamente presente Jorge Sampaio.

JANTAR CONVÍVIO COM CAVACO SILVA

A Comissão Concelhia de Apoio à Candidatura de Cavaco Silva convida a população do Concelho de Espinho a estar presente ao jantar convívio a realizar no próximo dia 10 de Janeiro, pelas 19h30m, no Pavilhão Octogonal do Recinto das Feiras de Aveiro, e no qual estará presente o candidato Cavaco Silva.

A saída de Espinho para Aveiro será a partir da sede de campanha, na Rua 19, após as 18h30m.

Os bilhetes/convite podem ser adquiridos na sede de campanha.



MOTORIZADAS • BICICLETAS • ACESSÓRIOS

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sá Faria & Santos, L.da

RUA 20, N.º 735 — APARTADO 107
AV. 24 N.º 841 TEL. 723800 4502 ESPINHO CODEX

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

TASCA PIROLITO (56)

Querida tia Bizantina,

Quando li a sua carta, fiquei preocupado com a descrição que a Tia fez dos rigores do vosso inverno. Mas depois do que vi na televisão, olhe que houve muita desgraça por esse mundo fora na África do Sul, nas Filipinas, na Escócia, na Bósnia. Por cá também tivemos a nossa dose. Houve desmoronamentos de prédios velhos, Águeda ficou isolada e houve descarrilamentos de comboios devido a aluimentos de terras. Quem ficou contente foi o pessoal do Alentejo, que já não via água há três ou quatro anos.

Aqui em Espinho a passagem subterrânea que liga os parques de estacionamento a norte à praia ficou inundada. Felizmente que não houve prejuízos para ninguém porque aquilo foi feito para os turistas e agora não os temos. Prejuízos teve o casino, com uma porta de vidro metida dentro com toda a ventania que fez. O mar também tem estado alteroso. Já se passeia à vontade por cima do paredão e já entrou mais uma vez nas casas de banho da beira mar. A.D. Viperina diz que é bem feito, já que elas só estão abertas durante o verão, para os de fora, e que agora são inúteis porque estão sempre fechadas, mesmo nos fins de semana.

Fiquei também espantado com o que a Tia disse sobre a falta de segurança na construção civil aí, de os mexi-

canos andarem a trabalhar sem luvas, sem capacetes, sem viseiras. Acontecer isso no país que tem a mania de ditar leis ao mundo tem muito que se lhe diga. Parece que chegou agora a vez da América imitar o Terceiro Mundo.

Por falar em obras, as do casino daqui foram apressadas ou abreviadas por causa da inauguração com toda a pompa de ministros e alta sociedade que veio para a fotografia. Logo depois da cerimónia, os trolhas voltaram a colocar uma grua no meio da avenida e andaimes na fachada norte. O braço da grua está arreado e uma velhota já deu uma valente cabeçada. Quem está contente com isso é a grandulagem — outra palavra nova que aprendi — que às tantas da madrugada se põe a jogar boxe com o gancho da bola da grua. Segundo a vizinha D. Viperina, parece que o empreiteiro da obra do casino se tinha esquecido de colar painéis de granito nos laterais das colunas. Só que, também aqui, o mau tempo, com chuva e muito vento, não tem facilitado a difícil tarefa dos coitados pobres dos trolhas.

O despedimento de funcionários públicos aí tem-me preocupado. Não há direito que a oposição republicana, a tal que em tempos andou a fazer, entre outras coisas, a guerra do Vietname e a do Golfo, venha agora dizer que não há dinheiro e, no Congresso, vote contra o orça-

mento dos democratas e amigos do Clinton. Museus e bibliotecas fechados, parques nacionais encerrados, isso não se faz. Por aqui a oposição e os media a reboque dela andaram a fazer uma barulheira dos diabos por causa de meia dúzia de dispensados — palavra nova que aprendi recentemente e que quer dizer, em linguagem politicamente correcta, despedidos —, por causa do fecho de algumas portagens de auto-estrada. E criticaram o governo socialista por isso. Só que se esqueceram que quem tinha despedido não fora o governo mas sim uma empresa, uma das tais que é privada com capitais do Estado e que se tem gabado do seu grande sucesso.

Ainda sobre despedimentos, o que tem dado que falar por cá é uma mulher de limpeza do casino que foi suspensa por não querer levantar a barra da saia que costumava usar por baixo da farda e que é mais comprida do que a farda. Desobediências e faltas de respeito é o que os patrões do casino não toleram. Por isso, pimba, suspensão que é para aprenderem a respeitar os regulamentos e os legítimos superiores.

Por agora é tudo. Espero que a Tia tenha um Ano Novo muito feliz, desejo que estendo às Primas e ao Sr. Perry.

Um abraço para todos,
O vosso sobrinho,

Speakeasy

NÃO LEVANTO AS SAIAS

Uma empregada de limpeza do Casino de Espinho está ameaçada de despedimento por usar saias compridas.

Este título e sub-título e foto são do semanário «Tal & Qual» da página 14 do seu número de 29 de Dezembro findo.

A empregada, Cândida Faustino, há 21 anos a trabalhar ali, está a ser alvo dum processo disciplinar por usar saias mais compridas do que a bata de serviço, porque «dá mau aspecto» segundo a encarregada do pessoal. A D. Cândida desceu a banha da bata «para não arranjar chatices a ninguém», mas a encarregada mandou-a para casa nesse mesmo dia. No dia seguinte quando se apresentou para trabalhar foi impedida de marcar o ponto pelo porteiro do casino, que a informou que estava dispensada. Então dirigiu-se ao zeloso chefe do pessoal Manuel Freitas que confirmou a sua suspensão e que ia receber uma carta da empresa sobre o assunto. A carta era uma nota de culpa acusando-a «de violar de forma grave os deveres de obediência,

respeito e disciplina».

Cândida Faustino dirigiu-se, então, à delegação do Ministério do Trabalho no Porto, onde contou o que se passava. «As pessoas que lá estavam desataram a rir e aconselharam-me a procurar um advogado».

Nova carta foi recebida pela funcionária a comunicarlhe que tinha sido punida com cinco dias de suspensão. Aconselhada pelo advogado do Sindicato de Hotelaria do Norte contestou a nota de culpa, e voltou a apresentar-se ao trabalho apesar de na nota de culpa insistia que não devia usar saias mais compridas que a bata e acusava a funcionária de ter respondido à encarregada «que não mostrava o cu e que se quizesse que o mostrasse ela».

O repórter do «Tal & Qual» ouviu o zeloso chefe do Pessoal sobre este caso que disse que «as saias compridas que ela usa dão mau aspecto». Porquê? «Num rebanho de ovelhas brancas fica mal



ter uma de cor diferente» — disse. Quanto à punição garante que se ficou a dever ao facto da funcionária ter reagido com «palavras impróprias».

Agora Cândida Faustino marca o ponto mas não a deixam trabalhar, mas reafirma que vai continuar a usar as saias que já usa há mais de 20 anos.

SAÚDE UM BEM PRECIOSO

Nada é mais valioso do que a saúde. Para a manter, a melhor solução é a prevenção. E os «check-up» médicos destinam-se, precisamente, ao cumprimento dessa função.

REVISÃO COMPLETA

Na realização de um «check-up», a revisão é feita de modo exaustivo e completo. Assim se comprova se o organismo funciona bem.

Antes dos exames é feito o levantamento cuidadoso da história clínica do paciente e dos seus hábitos de vida: alimentação, tabagismo, antecedentes de enfermidades pessoais e familiares, actividades desenhadas, motivações que originaram a realização do «check-up», etc.

Este género de interrogatório é fundamental para a equipa médica, pois fornece pistas sobre as alterações às quais o indivíduo será mais propenso. Posteriormente, é então feito um primeiro exame físico geral, que só depois será ampliado por outros mais pormenorizados. Nele se inclui a verificação do peso e da altura, a avaliação do biotipo ao qual se pertence (por exemplo, se se trata

de um indivíduo do sexo masculino, adulto, de constituição atlética...) e a medição da tensão arterial. Só então chega o momento da revisão em profundidade, que irá verificar o funcionamento dos diferentes órgãos e aparelhos que compõem o corpo.

O exame

Para que seja completo, é necessário rever:

— **Aparelhodigestivo.** Analisa-se o estado da boca, da dentição, do estômago, do fígado, dos intestinos e de todos os demais órgãos que intervêm na assimilação dos alimentos.

— **Aparelho cardio-respiratório.** Basicamente estuda os pulmões e o coração, analisando as funções respiratória e circulatória.

— **Aparelho locomotor.** Verifica-se como se encontra a coluna vertebral as articulações e toda a capacidade motora.

— **Aparelho geniturinário.** Pressupõe uma exploração metódica e profunda dos órgãos sexuais internos e externos, além dos rins e das vias urinárias.

— **Sistema nervoso.** Fundamentalmente verifica-se o estado da rentabilidade, da sensibilidade (reacção ao frio, ao calor, à dor e ao tacto) e dos reflexos.

— **Órgão dos sentidos.** Examina-se atentamente a vista e o ouvido, para determinar o nível de acuidade de ambos. Além do atrás referido, é ainda verificado o metabolismo, o estado da pele, a existência de possíveis traumatismos (entorses, fissuras, fracturas anteriores...) ou problemas alérgicos, bem como o estado das extremidades, como as unhas e os cabelos, já que, nestas partes, aparentemente pouco importantes, podem reflectir-se alterações das mais diversas.

I.U.R.D. — INSTITUIÇÃO UNIVERSAL DE RECOLHA DE DÁDIVAS

A famosa Instituição... (cof, cof)... perdão... Igreja Universal do Reino de Deus, está novamente (sempre esteve) rodeada de polémica. Não, não querem comprar nenhuma (por enquanto) sala de teatro para local de culto. E por falar em teatro, ainda bem que existem milagres, caso contrário o Coliseu não seria nosso.

Desta vez, o bicho papão, que limpa que nem um aspirador os mais reconditos cantos das bolas dos seus crentes (ou cegos na fé), que os leva à penúria, que destrói lares felizes por causa de discórdia, está a ser combatido por uma vacina de nome INTERPOL.

É verdade, a INTERPOL está a investigar a IURD.

Esta vacina que se chama INTERPOL, não necessita de mais apresentações. estão a decorrer investigações em Portugal, nos EUA, no Reino Unido, e no seu país de origem — Brasil.

Esta investigação deve ter começado mais ou menos assim:

— depois de uma noite mal dormida, o respeitável N.º 2 da INTERPOL «Zé Povinho» (não podemos revelar o nome para segurança própria) e de ver na T.V. a verdadeira realidade da IURD, organizou uma investigação e disse aos seus agentes «vamos a eles» porque «estavam a pedi-las».

Esta investigação está a decorrer sob o pretexto do «estranho» enriquecimento dos seus bispos da compra

de uma sala de teatro em Londres, e do possível tráfico de divisas.

Meus senhores, para todas as pessoas era muito estranho o enriquecimento descomunal da igreja, menos para os seus crentes, que pagam a dizima em todos os cultos, e pagam até para entrar em transe e para terem milagres.

Depois muitos vem para a televisão dizer que a I.U.R.D. lhes tirou um enorme peso (dos bolsos) e que agora sentem-se mais leves, e que isso é milagre.

Assim dizemos:

I.U.R.D. — Instituição Universal de Recolha de Dádivas.

Luís Martins